1. CVS

A CVS é uma das ferramentas de controle mais antigas no mercado. A primeira versão foi desenvolvida em 1968.

É muito simples de ser operada. Isso significa que a sua equipe pode aprender rapidamente como usar todas as funcionalidades da CVS com eficiência.

2. Subversion

No meio corporativo, o Subversion é uma ferramenta de controle de versão de software bastante utilizada. Ela é bastante rápida na execução das funcionalidades do sistema e se mostra como uma das mais simples de ser empregada. Isso significa que com um conhecimento básico de conceitos relacionados ao controle de versão de software é possível executar comandos na ferramenta. A aprendizagem é rápida.

O Subversion é uma ferramenta de controle de versão centralizada. Significa que não é indicada para todas as equipes de TI, apenas para aquelas que são menores (com apenas algumas dezenas de desenvolvedores) e estão reunidas em um mesmo espaço físico.

3. TFS

O TFS — sigla para Team Foundation Server — é uma outra ferramenta de controle de versão de software que pode ser utilizada na sua empresa. Ele traz uma série de características interessantes, principalmente se você utiliza metodologias agile no setor de TI da sua empresa.

Isso porque ele possibilita a gestão de projetos por meio de SCRUM ou CMMI. Também permite a utilização de forma centralizada ou distribuída, sendo adequado tanto para equipes que compartilham o mesmo espaço físico quanto aquelas que trabalham à distância. Outra vantagem apresentada por esse sistema é o fato de não possuir limitações de crescimento e ter integração direta com o Microsoft Office.

4. GIT

O GIT é uma das ferramentas de controle de versão de software mais populares, principalmente em projetos open source. Isso se deve, principalmente, pela popularidade do GitHub, uma plataforma para hospedagem de códigos. Apesar de ela poder ser utilizada em outras ferramentas, o GIT é a que ganhou mais repercussão nesse aspecto.

As principais vantagens dessa ferramenta são o design interno e interface, a eficácia e o desempenho do software. Isso significa que ele é agradável de ser utilizado, consegue atingir todos os objetivos de um bom controle de software e é rápido.

É uma ferramenta de controle de versão distribuída, o que significa que é adequado para a utilização em grandes equipes, nas quais os desenvolvedores não estão localizados geograficamente no mesmo local.

5. Mercurial

O Mercurial é a ferramenta de controle de versão de software utilizada por grandes empresas como o Facebook e Google. Ela é bastante eficiente, o que significa que consegue desempenhar bem as funções básicas de um bom controle de software.

O Mercurial é uma ferramenta bastante rápida na execução dos comandos e ainda funciona muito bem para equipes grandes, nas quais os desenvolvedores não estão todos trabalhando no mesmo local. Isso porque ela é uma ferramenta de controle de versão distribuída.